



Senado Federal
Concurso Público

ANALISTA LEGISLATIVO

Controle Interno

Provas Objetiva e Discursiva (Tarde)

Caderno Tipo 1 (Laranja) – 09T1

Contabilidade



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Língua Portuguesa

Texto para as questões 1 a 14

Fukuyama e o futuro da história

Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.

5 Nos EUA, a oposição republicana a Obama tenta conquistar a Casa Branca com base em postura quase religiosa em favor da redução do imenso déficit público unicamente pela via da eliminação de gastos, com a preservação e 10 mesmo a ampliação de vantagens tributárias que só fazem privilegiar os mais ricos.

Na Europa, o Estado do bem-estar se vê questionado. Não tanto sua essência, mas sim sua extensão passa a ser objeto de reavaliação, ao 15 impacto de crise recessiva que tende a perdurar por longo tempo.

Enquanto isso, na China e em outras partes da Ásia Oriental viceja um autoritário capitalismo de Estado que aos olhos de alguns 20 analistas do Ocidente constituiria modelo invejável – ainda que, pensando bem, seja esse alegado “Consenso de Pequim” (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) de indesejável e inviável implantação em países com 25 regimes verdadeiramente democráticos, baseados no Estado de Direito, nas liberdades civis e na economia de mercado.

Nos EUA a corrida eleitoral em curso expressa sociedade inusitadamente polarizada. E, 30 em certo sentido, espantada e desorientada diante de nova realidade pouco assimilada: a inexorável tendência à crescente desigualdade socioeconômica.

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da 35 riqueza nacional. Hoje, possui quase 25%. Desigualdade que uns desejam enfrentar pela via do assistencialismo e de medidas de sentido distributivo e outros preferem não enxergar ou acreditam ser um mal passageiro, a ser 40 sobrepujado pelo retorno ao “laissez-faire” e a medidas regressivas, supostamente favorecedoras dos pobres e das classes médias pela via do “trickle down” (gotejamento) da riqueza acumulada pelos ricos.

45 Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação. Nesse erro se encontraram o capitalismo neoliberal americano e 50 a “economia social de mercado” dos alemães.

É interessante constatar, em tal contexto,

o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa.

55 E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama. Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como 60 definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços 70 tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Critica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas 75 redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes.

(Roberto Abdenur. *Folha de S. Paulo*, 25 de janeiro de 2012)

1

Com base na leitura do texto e sua compreensão, analise as afirmativas a seguir:

- I. O objetivo central do texto é apresentar uma crítica à transformação do mundo provocada pela flexibilização dos regimes democráticos na Europa e nos EUA, tendo em vista a perda da igualdade social com a crise econômica que vem assolando os dois continentes nos últimos anos.
- II. Segundo o texto, a falha da regulamentação financeira na Europa e nos EUA levou à crise de 2008 e teve como resposta o autoritário capitalismo de Estado dos países asiáticos, que vem, por sua vez, construindo um caminho para o surgimento de movimentos de esquerda, ainda que incipientes.
- III. O texto aponta que, em oposição aos países asiáticos, vêm surgindo movimentos de direita nos EUA e na Europa capazes de abafar uma iniciativa esquerdista de contrabalançar os efeitos da crise e a superconcentração de riqueza.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

2

O pronome (*n*)este, no primeiro parágrafo (L.2), e o pronome (*n*)esse, no sétimo parágrafo (L.48), exercem, respectivamente, papel

- (A) anafórico e catafórico.
- (B) catafórico e anafórico.
- (C) dêitico e catafórico.
- (D) catafórico e dêitico.
- (E) dêitico e anafórico.

3

A relação do segundo e do terceiro parágrafos do texto, em relação ao primeiro, é de

- (A) explicação.
- (B) explicitação.
- (C) exemplificação.
- (D) oposição.
- (E) adição.

4

No texto, há quatro ocorrências do uso de parênteses:

- I. (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) (L.22-23);
- II. (gotejamento) (L.43);
- III. (veja-se o Tea Party nos EUA) (L.53); e
- IV. (“O Futuro da História”) (L.68).

Sabendo-se que os parênteses têm usos diversos, é correto afirmar que

- (A) as ocorrências II e IV têm o mesmo objetivo.
- (B) as ocorrências I, II e III têm o mesmo objetivo.
- (C) as ocorrências I e II têm o mesmo objetivo.
- (D) nenhuma das ocorrências tem o mesmo objetivo.
- (E) as ocorrências III e IV têm o mesmo objetivo.

5

Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Crítica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes. (L.63-76)

As ocorrências da palavra QUE no trecho acima classificam-se, respectivamente, como

- (A) pronome relativo, conjunção integrante e pronome relativo.
- (B) pronome relativo, conjunção subordinativa e conjunção integrante.
- (C) conjunção integrante, pronome relativo e conjunção integrante.
- (D) conjunção integrante, pronome relativo e conjunção subordinativa.
- (E) conjunção integrante, conjunção integrante e pronome relativo.

6

Assinale a alternativa que poderia substituir *inexorável* (L.32) no texto, sem grave alteração de sentido.

- (A) exaurível
- (B) irremissível
- (C) severa
- (D) refutável
- (E) inelutável

7

Assinale o termo que, no texto, desempenhe função sintática idêntica à de *das classes médias* (L.42).

- (A) de crise recessiva (L.15)
- (B) a medidas regressivas (L.40-41)
- (C) de mercado (L.27)
- (D) de “ausência da esquerda” (L.72-73)
- (E) de movimentos populistas de direita (L.52-53)

8

Assinale a palavra do texto que tenha sido formada pelo mesmo processo que *viceja* (L.18).

- (A) neoliberal (L.49)
- (B) democracia (L.59)
- (C) redistributivas (L.75)
- (D) contrabalançar (L.62)
- (E) americano (L.49)

9

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da riqueza nacional. (L.34-35).

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura do período acima tenha sido feita em consonância com a norma culta. Não leve em conta alterações de sentido.

- (A) Em 1974, 2,5% mais rico detinha 9% da riqueza nacional.
- (B) Em 1974, 0,99% detinham 9% da riqueza nacional.
- (C) Em 1974, 1,85% detinha 9% da riqueza nacional.
- (D) Em 1974, o 5% mais rico detinham 9% da riqueza nacional.
- (E) Em 1974, 1,5% mais ricos detinham 9% da riqueza nacional.

10

É interessante constatar, em tal contexto, o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa. (L.51-59)

A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O período é composto por oito orações.
- II. Não há orações subordinadas substantivas desenvolvidas.
- III. Há uma oração intercalada.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

11

Analisando-se a estrutura do texto e sua organização em parágrafos, é correto afirmar que o quinto parágrafo está para o segundo assim como

- (A) o oitavo está para o quarto.
- (B) o sexto está para o quarto.
- (C) o sexto está para o terceiro.
- (D) o sétimo está para o terceiro.
- (E) o quarto está para o primeiro.

12

Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação. (L.45-48)

No período acima, empregou-se corretamente o acento grave indicativo de crase. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** tenha ocorrido.

- (A) Eles foram à Brasília de Niemeyer.
- (B) O curso vai de segunda à sexta.
- (C) Nosso horário é das 8h às 17h.
- (D) Comunicaram o nascimento do filho à família.
- (E) Eles sempre obedecem às regras do campeonato.

13

Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais. (L.1-4)

Tomando-se o período acima como discurso direto, assinale a alternativa em que a transposição para o discurso indireto tenha sido feita em consonância com a norma culta.

- (A) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobraram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (B) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobravam-se naquele momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (C) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo se desdobraram naquele momento crises virtualmente existenciais no que dizia respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (D) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo se desdobravam naquele momento crises virtualmente existenciais no que dizia respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (E) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobravam-se nesse momento crises virtualmente existenciais no que dissera respeito a seus modelos econômico-sociais.

14

E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama. (L.60-63)

No período acima, o termo sublinhado assume um papel gramatical distinto de sua classificação original. Esse papel assumido no período é de

- (A) interjeição.
- (B) substantivo.
- (C) adjetivo.
- (D) advérbio.
- (E) conjunção.

Texto para as questões 15 a 17**Bem no fundo**

no fundo, no fundo,
bem lá no fundo,
a gente gostaria
de ver nossos problemas
resolvidos por decreto

a partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela – silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,
maldito seja quem olhar pra trás,
lá pra trás não há nada,
e nada mais

mas problemas não se resolvem,
problemas têm família grande,
e aos domingos saem todos passear
o problema, sua senhora
e outros pequenos probleminhas

(Paulo Leminski)

15

A respeito da leitura do texto e sua produção de sentidos, analise as afirmativas a seguir:

- I. A linguagem, mas não a forma, da segunda estrofe desdobra uma ideia contida na primeira estrofe.
- II. A segunda e a terceira estrofes desdobram a ideia da primeira, mas a quarta se coloca em oposição a ela.
- III. O texto aponta uma sinonímia entre mágoa e remorso, igualando os sentidos da segunda e terceira estrofes.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

16

Na primeira estrofe, ocorre um caso de concordância ideológica, também conhecida por silepse, ao se associar a forma “a gente” com “nossos”. De acordo com o *Manual de Redação da Presidência da República*, há um caso de silepse considerado regra a ser seguida. Assinale-o.

- (A) Vossa Excelência estivesse presente à sessão?
- (B) Sua Excelência esteve empenhado na aprovação do projeto.
- (C) Sua Excelência o Senador estás preocupado com a aprovação da emenda?
- (D) Vossa Excelência o Senador está ocupada no momento?
- (E) Não sabíamos se Vossa Excelência estaríeis de acordo com o orçamento.

17

Com base na leitura do texto e análise de suas estruturas, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os problemas têm sua dimensão ampliada por meio de personificação.
- II. Os dois últimos versos podem ser classificados como aposto de “todos”.
- III. Há registros no texto próprios da linguagem coloquial.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

18

Com base no que orienta o *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, assinale como se devem ler os seguintes termos: artigo 10, inciso IX, seção II.

- (A) artigo décimo, inciso nove, seção segunda.
- (B) artigo dez, inciso nono, seção dois.
- (C) artigo décimo, inciso nove, seção dois.
- (D) artigo dez, inciso nono, seção segunda.
- (E) artigo dez, inciso nove, seção dois.

19

De acordo com o que orienta o *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, assinale a alternativa que apresente uma forma **INCORRETA**.

- (A) aids (incorporação da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
- (B) CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)
- (C) Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)
- (D) óvni (objeto voador não identificado)
- (E) S/A (Sociedade Anônima)

20

Conforme o *Manual de Redação da Presidência da República*, assinale o endereçamento correto no envelope destinado às autoridades tratadas por Vossa Excelência.

- (A) A Vossa Excelência o Senhor Senador Fulano de Tal
- (B) A Sua Excelência o Senador Fulano de Tal
- (C) A Sua Excelência o Senhor Senador Fulano de Tal
- (D) A Vossa Excelência o Senador Fulano de Tal
- (E) A Vossa Excelência Senador Fulano de Tal

Conhecimentos Gerais

21

NÃO é princípio constitucional da Administração Pública a

- (A) razoabilidade. (B) legalidade.
- (C) impessoalidade. (D) moralidade.
- (E) publicidade.

22

A respeito de fatos recentes relacionados ao Irã, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) O Parlamento do Irã convocou, em fevereiro de 2012, o presidente Mahmoud Ahmadinejad para fornecer explicações perante os deputados acerca de sua gestão econômica.
- (B) O líder Sayyed Nasrallah, do Hizbollah, reconheceu que recebe apoio financeiro do Irã.
- (C) Desde 1979 um presidente do Irã não era convocado pelo Parlamento a dar explicações acerca de sua gestão.
- (D) O líder Sayyed Nasrallah, do Hizbollah, reconheceu que recebe “ordens” do Irã.
- (E) Em março de 2012 ocorre a eleição legislativa no Irã.

23

A respeito do atual clima de instabilidade política na Síria e sua repercussão no mundo, avalie as afirmativas a seguir:

- I. EUA e Reino Unido pressionam pela saída do ditador Bashar Assad.
- II. A ONU imporia sanções ao governo sírio, mas houve veto por parte da Rússia e da China.
- III. O general Mustafa al Sheikh, desertor do Exército sírio, está à frente de um conselho revolucionário para derrubar Assad.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

24

Em relação aos Deputados e Senadores, analise as afirmativas a seguir:

- I. Deputados e Senadores não poderão, desde a expedição do diploma, firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- II. Deputados e Senadores não poderão, desde a expedição do diploma, ser proprietários, controladores ou diretores de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, ou nela exercer função remunerada.
- III. Deputados e Senadores, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

25

Assinale a afirmativa **INCORRETA** acerca de fatos recentes no cenário mundial.

- (A) O Partido Comunista de Cuba aprovou determinação de que cargos políticos e estatais fundamentais, incluindo o de presidente, terão mandato máximo de dez anos.
- (B) O presidente francês, Nicolas Sarkozy, implementou medidas para aumentar imposto cobrado sobre o consumo e reduzir os custos sociais das empresas.
- (C) Em fevereiro, Mitt Romney e Rick Santorum dividem as preferências na indicação republicana às eleições presidenciais nos EUA.
- (D) Apesar da crise que assola a Europa, o PIB português teve alta de 1,6% no último trimestre de 2011.
- (E) Nos EUA, o nível atual de desemprego é o mais baixo dos últimos três anos.

26

No último dia 20 de fevereiro, os EUA comemoraram 50 anos de seu primeiro voo tripulado ao espaço. A respeito desse fato histórico, analise as afirmativas a seguir:

- I. O astronauta John Glenn foi o primeiro cidadão dos EUA a orbitar a Terra.
- II. Dez meses antes de Glenn, a União Soviética já havia enviado Yuri Gagarin ao espaço.
- III. Com a comemoração dos 50 anos do primeiro voo tripulado ao espaço, o presidente americano anunciou aumento de verbas destinadas ao desenvolvimento de ônibus espaciais pela Nasa.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

27

Com base no Regimento Interno do Senado Federal, não se admitirá emenda:

- I. sem relação com a matéria da disposição que se pretenda emendar;
- II. em sentido contrário à proposição quando se trate de proposta de emenda à Constituição, projeto de lei ou de resolução;
- III. que diga respeito a mais de um dispositivo, a não ser que se trate de modificações correlatas, de sorte que a aprovação, relativamente a um dispositivo, envolva a necessidade de se alterarem outros.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

I

28

Em 2012, celebram-se 90 anos da Semana de Arte Moderna.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. O evento ocorreu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922 no Theatro Municipal de São Paulo.
- II. Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Villa-Lobos participaram da Semana.
- III. As vaías de Monteiro Lobato durante a semana contra a exposição da pintora Anita Malfatti foram um dos pontos mais polêmicos do movimento.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

29

Em relação à competência privativa do Senado Federal, analise os itens a seguir:

- I. processar e julgar Ministro de Estado em crime conexo a crime de responsabilidade;
- II. suspender a execução de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do STF;
- III. aprovar a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

30

Com base na Lei 8.666/93, analise as afirmativas a seguir:

- I. Concorrência é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- II. Tomada de preços é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- III. Convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.
- IV. Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Inglês**Texto para as questões 31 a 40****Athens rehearses the nightmare of default**

By Joshua Chaffin in Athens

Constantine Michalos, president of the Athens chamber of commerce, sat in his office – around the corner from where protesters were hurling chunks of marble at riot police – and contemplated what was once unthinkable: that Greece would default on its debt and then be forced into a messy exit from the euro.

“All hell would break loose,” Mr Michalos said, sketching a society that would quickly run short of fuel, food, medicine and necessities. “You would have social upheaval.”

Since the crisis began, it has been widely held that a default would prove disastrous not only for Greece but also for the entire European Union, and that it was to be avoided at all costs.

That assumption is being questioned as never before. Some officials argue that the blowback from a Greek default might not be so debilitating, after all.

“I am not advocating a Greek default, hard or soft – but I’m not excluding the possibility of it if the Greeks don’t get their acts together, Europe is prepared... I think we’ve taken the necessary measures.” Alexander Stubb, Finland’s Europe minister, told the Financial Times.

That view is by no means unanimous among Greece’s creditors. François Fillon, French prime minister, on Friday had a stinging rebuke for those who would consider it. “To put in play the default of Greece is completely irresponsible,” he told broadcaster RTL.

Stéphane Deo, European economist at UBS, warned that a Greek default could wreak havoc across the continent, including bank runs.

In rumour-prone Athens, business leaders, politicians and economists are aghast at open discussion of default. “It would be a nightmare,” said Yannis Stournaras, head of the Foundation for Economic and Industrial Research, an Athens think-tank. “You would see serial defaults... Banks would collapse completely. There would be no banks.”

An important factor in any default would be the reaction of the European Central Bank. It might be possible to keep Greece in the eurozone and contain the damage if the ECB were to provide a lifeline to the country’s banks, some analysts believe.

But it is also possible Frankfurt would decide it could no longer accept Greek government bonds as collateral. Without ECB liquidity – cut-off from

financial markets – Athens would have to print drachmas to pay its bills.

The new currency would plunge in value against the euro. That would trigger another wave of defaults for businesses and citizens, unable to pay outstanding debts in euros. Litigation, and even deeper recession, would probably ensue.

Platon Monokroussos, research head at Eurobank EFG, believes a Greek default might even cascade into a full-blown EU exit, because government would probably try to impose capital controls, close borders and take measures that violated EU law.

Greece’s mainstream politicians appear aware of this. Lucas Papademos, the prime minister, warned MPs that the country faced “catastrophe” if it did not approve a sweeping austerity package tied to the loan.

Opinion polls show more than 70 per cent of Greeks determined to remain in the eurozone despite enduring two years of austerity and economic contraction.

However, there is a minority – particularly on the far left – that wants out. Their chief argument, endorsed by some well-known foreign economists, is that a devalued drachma would lower wages and instantly make Greece more competitive.

They tend to point to Argentina, which broke its peg with the dollar more than a decade ago, defaulted on its foreign debt and has since fared far better than many expected.

Yet that comparison overlooks the fact that the Greek economy – unlike Argentina’s – boasts a small production base and few exporters. Most of its companies rely on imports, which would rocket in cost. Sceptical, too, are ordinary citizens. “We are not Argentina,” Mr. Stournaras said. “We are not even self-sufficient in agriculture.”

(Adapted from: *Financial Times*)

<http://www.ft.com/intl/cms/s/0/76d064c6-5992-11e1-8d36-00144feabdc0.html#axzz1mLF7WITl>

31

From paragraph 1 we understand that Constantine Michalos

- (A) is the President of Greece.
- (B) is in charge of the fish market.
- (C) is responsible for the stock market.
- (D) runs the Athens Board of Trade.
- (E) forced Greece into exit from the euro.

32

In paragraph 1 (lines 2-4), we are told that “around the corner from where protesters were hurling chunks of marble at riot police”. It would be correct to say that

- (A) the protests in Athens were peaceful and non-violent.
- (B) the protesters took advantage of the situation to steal marble statues.
- (C) Riot Police are police who are organized, deployed, trained or equipped to confront crowds, protests or riots.
- (D) the protesters made a circle and cornered the riot police.
- (E) the president of the Chamber of Commerce was safe, since his office was far away from the demonstrations.

33

In paragraph 5 (lines 22-24), Alexander Stubb says that “Europe is prepared... I think we’ve taken the necessary measures.” The following utterances are appropriate to such a situation, **EXCEPT**

- (A) I believe we’ve taken the necessary steps.
- (B) I believe we’ve measured the problem.
- (C) I think we’ve done our homework.
- (D) We did everything we could.
- (E) We’ve taken the necessary actions.

34

The following definitions all apply to *rebuke* (line 28), **EXCEPT**

- (A) to express sharp disapproval.
- (B) to speak in an angry and critical way to someone.
- (C) to admonish.
- (D) to remonstrate.
- (E) to throw up, to vomit.

35

The expression *wreak havoc* (line 33) means

- (A) to cast ashore.
- (B) to reduce to a ruinous state by or as if by violence.
- (C) to bring about, or to cause a lot of trouble or damage.
- (D) to break down or wear out a person, physically or mentally.
- (E) an independent rock band from Chicago.

36

From paragraphs 6, 7 and 8 we may conclude that

- (A) François Fillon and Stéphane Deo, wholeheartedly agree with Alexander Stubb.
- (B) most Greek economists welcome an open discussion on the subject of default.
- (C) some quarters have voiced strong opposition to Greece not paying its debts.
- (D) Yannis Stournaras has been having nightmares where banks are destroyed.
- (E) Greece’s creditors unanimously believe that a default may be the best solution for the crisis.

37

According to paragraphs 9-12, we may conclude that

- (A) the European Central Bank is prepared to loan money to Greek Banks, if Greece leaves the eurozone.
- (B) if Greece abandons the euro as its currency, it will have to go back to its old currency.
- (C) this solution will only work if Germany is prepared to accept the Greek trains as guarantee of payment.
- (D) Platon Monokroussos is a brain scientist working for the Eurobank.
- (E) the drachma will have a far higher value than the euro.

38

In paragraph 11 (line 49), *Frankfurt* refers to

- (A) the President of the European Central Bank.
- (B) a city in Germany, seat of the European Central Bank.
- (C) Germany’s Prime Minister.
- (D) a city in Germany, seat of the German Government.
- (E) a German minister with the European Union.

39

The word *default* can have other meanings in different contexts, as shown below, **EXCEPT**

- (A) the failure to satisfy the terms of a loan obligation or to pay back a loan.
- (B) a Canadian post-grunge and alternative rock band.
- (C) a non-monotonic logic proposed by Raymond Reiter.
- (D) a defective instrument or strategy.
- (E) a preset setting or value.

40

On paragraphs 16 and 17 the economic situation of Greece and Argentina is compared. All statements below are correct, **EXCEPT**

- (A) both Argentina and Greece import more products than they export.
- (B) Greek citizens believe that Greece’s situation cannot be compared to Argentina’s situation.
- (C) Greece could abandon the Euro and go back to its old currency.
- (D) Greece differs from Argentina, since it imports more products than it exports.
- (E) Argentina is now in a better economical situation than it was ten years ago.

Conhecimentos Específicos

41

O ponto de partida para qualquer área do conhecimento humano deve ser sempre os princípios que a sustentam. Esses princípios espelham a ideologia de determinado sistema, seus postulados básicos e seus fins. Os princípios são eleitos como fundamentos e qualificações essenciais da ordem que institui.

A partir do exposto, **NÃO** é correto inferir que

- (A) o Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, a um conjunto de pessoas, a uma sociedade ou a uma instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.
- (B) o Patrimônio pertence à Entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou a agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova Entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.
- (C) o Princípio da Entidade se afirma, para o ente público, pela autonomia e responsabilização do patrimônio a ele pertencente.
- (D) o Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio não precisam levar em conta esta circunstância.
- (E) a autonomia patrimonial vinculada ao princípio da entidade no setor público tem origem na destinação social do patrimônio e a responsabilização pela obrigatoriedade da prestação de contas pelos agentes públicos.

42

No tocante aos princípios e às práticas referentes à Contabilidade, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) no âmbito da entidade pública, a continuidade está vinculada ao estrito cumprimento da destinação social do seu patrimônio, ou seja, a continuidade da entidade se dá enquanto perdurar sua finalidade.
- (B) o Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.
- (C) a falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação.
- (D) a atualização monetária representa nova avaliação, mediante a aplicação de indexadores ou outros elementos aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período.
- (E) nos registros dos atos e fatos contábeis relativos ao setor público será considerado o valor original dos componentes patrimoniais.

43

No tocante aos princípios e às práticas referentes à Contabilidade, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) o Princípio da Oportunidade é base indispensável à integridade e à fidedignidade dos processos de reconhecimento, mensuração e evidência da informação contábil, dos atos e dos fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade pública, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público.
- (B) a integridade e a fidedignidade dizem respeito à necessidade de as variações serem reconhecidas na sua totalidade, independentemente do cumprimento das formalidades legais para sua ocorrência, visando ao completo atendimento da essência sobre a forma.
- (C) o Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional ou estrangeira, quando da aquisição de bens importados.
- (D) de acordo com o disposto na Resolução CFC nº 1.111, o custo histórico considera que os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.
- (E) o Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

44

Considerando o disposto na Resolução nº 1.111/07, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) nos registros dos atos e fatos contábeis relativos ao setor público, será considerado o valor original dos componentes patrimoniais.
- (B) Valor Original, que ao longo do tempo não se confunde com o custo histórico, corresponde ao valor resultante de consensos de mensuração com agentes internos ou externos, com base em valores de entrada – a exemplo de custo histórico, custo histórico corrigido e custo corrente; ou valores de saída – a exemplo de valor de liquidação, valor de realização, valor presente do fluxo de benefício do ativo e valor justo.
- (C) Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.
- (D) Princípio da Competência não pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.
- (E) nos registros dos atos e fatos contábeis será considerado o valor original dos componentes patrimoniais.

45

Considerando o disposto na Resolução CFC nº 1.111/07, uma vez integrado ao patrimônio, os componentes patrimoniais, ativos e passivos, podem sofrer variações. As alternativas a seguir apresentam fatores que provocam essas variações, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- (A) Custo corrente – Os ativos são reconhecidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data ou no período das demonstrações contábeis. Os passivos são reconhecidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que seriam necessários para liquidar a obrigação na data ou no período das demonstrações contábeis.
- (B) Valor realizável – Os ativos são mantidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais poderiam ser obtidos pela venda em uma forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos valores em caixa e equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações da Entidade.
- (C) Valor presente – Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado do fluxo futuro de entrada líquida de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações da Entidade. Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado do fluxo futuro de saída líquida de caixa que se espera seja necessário para liquidar o passivo no curso normal das operações da Entidade.
- (D) Valor Justo – É o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação com favorecimentos.
- (E) Atualização monetária – Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis mediante o ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

46

Considerando o disposto na Lei nº 4.320/64, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) o Poder Executivo exercerá três tipos de controle, sem prejuízo das atribuições do Tribunal de Contas.
- (B) compete aos serviços de contabilidade ou órgãos equivalentes verificar a exata observância dos limites das cotas atribuídas a cada unidade orçamentária.
- (C) a escrituração sintética das operações financeiras e patrimoniais efetuar-se-á pelo método das partidas dobradas.
- (D) a dívida flutuante compreende: os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os créditos de tesouraria.
- (E) as alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.

47

Considerando o disposto na Resolução nº 1.111/07, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) o Princípio da Competência não se aplica integralmente ao Setor Público.
- (B) o Princípio da Prudência pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que ativos e receitas não sejam superestimados e que passivos e despesas não sejam subestimados, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.
- (C) as estimativas de valores que afetam o patrimônio devem refletir a aplicação de procedimentos de mensuração que prefiram montantes, menores para ativos, entre alternativas igualmente válidas, e valores maiores para passivos.
- (D) a aplicação do Princípio da Prudência não deve levar a excessos ou a situações classificáveis como manipulação do resultado, ocultação de passivos, super ou subavaliação de ativos. Pelo contrário, em consonância com os Princípios Constitucionais da Administração Pública, deve constituir garantia de inexistência de valores fictícios, de interesses de grupos ou pessoas, especialmente gestores, ordenadores e controladores.
- (E) o Princípio da Prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo.

O enunciado a seguir refere-se às questões 47 e 48.

O quadro abaixo apresenta as informações de um balanço financeiro.

Balanço Financeiro			
Receita		Despesa	
Orçamentária	1.200	Orçamentária	1.000
Extraorçamentária	600	Extraorçamentária	400
Saldo do exercício anterior	200	Saldo para o exercício seguinte	600
Total	2.000	Total	2.000

Sabe-se que as despesas orçamentárias pagas no exercício montaram em 400, tendo sido a diferença já incluída na coluna da receita.

48

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que o resultado financeiro foi igual a

- (A) 600. (B) 400.
(C) 200. (D) 1.000.
(E) 1.200.

49

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que os restos a pagar inscritos no ano foram de

- (A) 1.000. (B) 1.400.
(C) 600. (D) 400.
(E) 800.

O enunciado a seguir refere-se às questões 50 e 51.

Considere os dados a seguir:

Receitas correntes: R\$ 14.000

Receitas de capital: R\$ 7.000

Mutações patrimoniais da despesa: R\$ 2.000

Variações ativas independentes da execução orçamentária: R\$ 3.000

Despesas correntes: R\$ 7.000

Despesas de capital: R\$ 2.000

Mutações patrimoniais da receita: R\$ 7.000

Variações passivas independentes da execução orçamentária: R\$ 4.000

50

Ao confeccionarmos a Demonstração das Variações Patrimoniais, é possível afirmar que o

- (A) resultado orçamentário é de R\$ 11.000.
- (B) total das variações ativas monta em R\$ 26.000.
- (C) resultado patrimonial é de R\$ 7.000 positivo.
- (D) resultado extraorçamentário é de R\$ 4.000.
- (E) total das variações passivas monta em R\$ 22.000.

51

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que o resultado

- (A) patrimonial independente da execução orçamentária foi de R\$ – 3.000 (déficit).
- (B) patrimonial resultante da execução orçamentária foi de R\$ 7.000.
- (C) patrimonial independente da execução orçamentária foi de R\$ 1.000.
- (D) orçamentário foi de R\$ 10.000.
- (E) orçamentário foi de R\$ 14.000.

O enunciado a seguir refere-se às questões 51 a 53.

Ao final de um exercício financeiro, determinada unidade orçamentária apresentava, em seu balanço orçamentário, um superávit de \$40 e um déficit de capital de \$20. Admitindo que as receitas correntes previstas e arrecadadas montaram em \$70 e \$70, e que as receitas de capital previstas e arrecadadas foram de \$20 e \$15.

52

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que as despesas correntes e de capital realizadas foram, respectivamente, iguais a

- (A) \$10 e \$35.
- (B) \$45 e \$35.
- (C) \$35 e \$20.
- (D) \$20 e \$30
- (E) \$20 e \$10.

53

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que houve um déficit de arrecadação correspondente a

- (A) – 5
- (B) – 10
- (C) – 15
- (D) – 20
- (E) – 25

54

Com base nas informações contidas no enunciado, é correto afirmar que o resultado orçamentário corrente foi igual a

- (A) 60
- (B) 70
- (C) 20
- (D) 40
- (E) 50

55

Considerando o previsto na Lei nº 4.320/64, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) haverá registros analíticos de todos os bens de caráter permanente, com indicação dos elementos necessários para a perfeita caracterização de cada um deles e dos agentes responsáveis pela sua guarda e administração.
- (B) a contabilidade manterá registros sintéticos dos bens móveis e imóveis.
- (C) levantamento geral dos bens móveis e imóveis terá por base o inventário analítico de cada unidade administrativa e os elementos da escrituração sintética na contabilidade.
- (D) os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, com prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum.
- (E) o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

56

De acordo com José Carlos Carvalho (Orçamento Público – 3ª edição), “os créditos adicionais são autorizações concedidas ao chefe de Poder para que ele realize despesas além (ou de forma diferente) do que estava previsto no orçamento. Na prática, corresponde a uma autorização concedida pelo Poder Legislativo ao Poder Executivo. É necessário que essa autorização seja concedida por meio de lei, uma vez que o orçamento no Brasil é uma lei (LOA) e, para modificá-la, é preciso outra lei.”

Considerando o exposto, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) os créditos suplementares objetivam reforçar a dotação (montante destinado na LOA) inicialmente prevista no orçamento, cujos valores foram insuficientemente previstos para contemplar os gastos do exercício.
- (B) uma das origens dos créditos adicionais corresponde ao excesso de arrecadação do exercício corrente, qual seja a diferença entre o valor estimado da arrecadação e o efetivamente realizado (recebido). Vale ressaltar que, em virtude do princípio do equilíbrio, a receita prevista no orçamento equivale à despesa fixada. Dessa forma, caso os ingressos estimados tenham totalizado R\$ 100,00 e o ente tenha arrecadado R\$ 120,00, é possível abrir créditos adicionais de R\$ 20,00. É preciso, contudo, destacar que o excesso de arrecadação deve considerar a tendência do exercício.
- (C) a reserva para contingências também pode ser uma fonte para a abertura de créditos adicionais. Ela funciona como uma espécie de poupança, sendo materializada por meio de um programa de trabalho com dotação destinada a enfrentar situações que possam comprometer a execução orçamentária e as metas fiscais estabelecidas na LDO.
- (D) tendo em vista a autonomia administrativa e financeira do Ministério Público e a interdependência dos Poderes, é o Procurador-Geral de Justiça (chefe do Parquet) quem tem a iniciativa para propor a alteração da lei orçamentária no que diz respeito à abertura dos créditos adicionais diretamente junto ao Poder Legislativo.
- (E) as operações de crédito constituem uma das origens dos créditos adicionais.

57

A dívida flutuante no Poder Público compreende

- I. os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida.
- II. os serviços da dívida a pagar.
- III. os depósitos.
- IV. os débitos de tesouraria.

Considerando o exposto, assim como o disposto na Lei nº 4.320/64, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) os serviços da dívida compreendem o montante dos juros e taxas de administração decorrentes de operações de crédito anteriormente feitas.
- (B) os depósitos evidenciam valores que poderão ser devolvidos/restituídos. Como exemplo, podem-se citar os depósitos em garantia feitos por licitantes, exigidos em determinados certames para evidenciar que determinado fornecedor tem condições de cumprir o que está se propondo a fazer. Após a entrega do objeto ou adimplemento de condição, os recursos devem ser devolvidos.
- (C) os débitos de tesouraria tratam de dívidas efetuadas com a finalidade de equilibrar o caixa.
- (D) a dívida fundada compreende os compromissos de exigibilidade inferiores a doze meses, contraídos para atender a desequilíbrio orçamentário ou a financeiro de obras e serviços públicos.
- (E) todas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária, serão também objeto de registro, individualização e controle contábil.

58

No que se refere ao orçamento e à contabilidade aplicáveis ao setor público, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) a dívida ativa compreende os créditos do Poder Público junto a terceiros. É uma espécie de “contas a receber” na contabilidade. Divide-se em dívida ativa tributária (quando decorre de impostos, taxas e contribuições) e não tributária (as demais).
- (B) uma vez que a iniciativa das leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA) compete ao Poder Executivo, cabe a este Poder a responsabilidade de formular a sua proposta e consolidar as propostas encaminhadas pelos demais Poderes.
- (C) depois de consolidada pelo Poder Executivo, a proposta orçamentária é, então, encaminhada ao Legislativo, em até quatro meses do encerramento do exercício (nos termos dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT).
- (D) Presidente da República pode encaminhar ao Congresso mensagem propondo retificação no projeto de lei orçamentária encaminhado, desde que não tenha sido concluída na comissão mista a votação da parte que se pretende alterar.
- (E) no que tange às emendas parlamentares à lei orçamentária anual, há regras constitucionais que precisam ser observadas para que sejam válidas, dentre as quais é possível citar a necessidade de serem compatíveis com o PPA e a LDO.

59

No que se refere ao orçamento público, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) a proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo nos prazos estabelecidos nas Constituições e nas Leis Orgânicas dos Municípios, compor-se-á de Mensagem, que conterá exposição circunstanciada da situação econômico-financeira, documentada com demonstração da dívida fundada e flutuante, saldos de créditos especiais, restos a pagar e outros compromissos financeiros exigíveis, Projeto de Lei de Orçamento e Tabelas explicativas.
- (B) a Lei Orçamentária Anual compreenderá: (I) o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; (II) o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; e (III) o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta e indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.
- (C) o fato da LOA conter três orçamentos não fere o Princípio da Unidade.
- (D) os orçamentos fiscal e de investimento, compatibilizados com o Plano Plurianual, terão, entre suas funções, a de reduzir desigualdades inter-regionais, segundo o critério de distribuição de renda, nos termos da Constituição da República.
- (E) a Constituição destaca, ainda, que os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto de lei orçamentária anual, ficarem sem despesas correspondentes, poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia e específica autorização legislativa.

60

As alternativas a seguir apresentam situações vedadas pela Constituição da República, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- (A) Início de programas ou projetos não incluídos na Lei Orçamentária Anual.
- (B) A realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
- (C) A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovadas pelo Poder Legislativo por maioria relativa.
- (D) A vinculação de receita de imposto e órgão, fundo ou despesa.
- (E) A abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.

61

Nos termos da Constituição da República, os Poderes manterão sistemas de controle interno. **À EXCEÇÃO DE UMA**, as alternativas a seguir apresentam finalidades desses sistemas de controle. Assinale-a.

- (A) Avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução de programas de governo e dos orçamentos da União.
- (B) Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da Administração Federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de Direito Privado.
- (C) Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.
- (D) Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
- (E) Apreçar as contas dos chefes de Poder, propondo prisão administrativa em caso de irregularidades apuradas e devidamente comprovadas.

62

No que concerne à auditoria governamental, **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) nenhum processo, documento ou informação poderá ser sonegado aos servidores do sistema de controle interno, no desempenho de suas atribuições inerentes às atividades de auditoria e fiscalização, devendo seus servidores guardar o sigilo das informações, conforme previsto na legislação.
- (B) os responsáveis pelo sistema de controle interno do Poder Executivo Federal, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência de imediato ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.
- (C) no que se refere à abrangência, constituem objetos de exames realizados pelo sistema de controle interno os sistemas administrativos e operacionais utilizados na gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, assim como a execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais.
- (D) estão sujeitos à atuação do sistema de controle interno quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciem ou administrem dinheiros, bens e valores públicos.
- (E) controle assistemático tem como premissa a existência de um processo detalhado de planejamento como base para deflagração das ações do controle. O planejamento adotado pressupõe obrigatoriamente o conhecimento amplo do problema, a definição de uma estratégia de atuação focada nos pontos críticos do processo de execução e o estabelecimento de cronologias, formas e instrumentos de atuação capazes de garantir um padrão de cobertura e segurança compatíveis com as características e especificidades do objeto controlado.

63

As alternativas a seguir apresentam procedimentos observados pelo planejamento das ações de controle adotado pelo sistema de controle interno, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- (A) Promover a hierarquização dos diversos programas/governamentais.
- (B) Desconsiderar, no planejamento, os riscos baseados em materialidade, relevância e criticidade, fatores esses que deverão ser ponderados por ocasião da aplicação dos procedimentos de auditoria.
- (C) Detalhar as informações envolvendo a descrição dos programas essenciais e a identificação das ações que os compõem.
- (D) Promover a hierarquização no nível das ações de cada programa, segundo critérios definidos com bases estratégicas.
- (E) Elaborar o plano estratégico da ação selecionada, incluindo levantamento dos pontos críticos e frágeis capazes de impactar a execução e a definição da abordagem de controle a ser adotada, que terá por foco os pontos críticos identificados.

64

Acerca da auditoria governamental, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) o plano estratégico (PE) deve ser elaborado a partir do conhecimento detalhado da ação, o que inclui, necessariamente, a identificação dos principais pontos críticos da ação governamental enfocada. Com o plano estratégico, busca-se definir o que se considera ser a melhor opção entre as várias possibilidades diferentes de que se cogitem para controlar a ação.
- (B) os pontos críticos são os pontos cruciais da trajetória de desenvolvimento da ação, indispensáveis e essenciais à viabilização das atividades e objetivos colimados. Na identificação dos pontos críticos, deve-se trabalhar com o fluxograma, que identifica os processos, os agentes e as interações entre eles. Os pontos críticos correspondem sempre às fragilidades no processo de execução da ação.
- (C) o plano operacional (PO) é elaborado para cada divisão definida na abordagem do plano estratégico de cada ação, ocasião em que são identificadas as etapas, os produtos e os clientes relacionados às mesmas, os pontos de controle mais adequados, as ações de controle a serem desenvolvidas com vistas a efetivar os procedimentos definidos, com a determinação das técnicas de controle adequadas para realização dos exames, bem como o período de realização das mesmas.
- (D) o ponto de controle é o item, área ou atividade sobre o qual é exercida a ação de controle.
- (E) o resultado esperado das ações de controle consiste no registro dos pontos de controle eleitos e na especificação da avaliação que será executada sobre os mesmos. Podem existir várias ações de controle destinadas a avaliar um único ponto de controle. Esse aspecto pode ser considerado como elemento-chave, destinando-se a agregar as informações de forma mais estratégica.

65

De acordo com José Carlos Carvalho (Auditoria Geral e Pública, 3ª edição), para o desenvolvimento das avaliações, a mensuração dos dados e das informações é realizada por meio de um conjunto de indicativos e indicadores, que evidenciam o desenvolvimento da gestão. Os indicadores são informações obtidas com a aplicação de fórmulas que fornecem indícios de como são conduzidas as operações, por meio de uma interdependência entre as variáveis em questão. Podem ser expressos em termos numéricos ou percentuais.

Considerando o exposto, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) a economicidade expressa variação positiva da relação custo/benefício, na qual busca-se a otimização dos resultados na escolha dos menores custos em relação aos maiores benefícios. Revela a atenção da gestão com o bom uso qualitativo dos recursos financeiros, por definição, escassos, desde a adequação da proposta orçamentária das metas a serem atingidas, passando pela coerência com respeito aos preços de mercado, o desenvolvimento de fontes alternativas de receita e a obtenção dos menores custos por produto gerado.
- (B) a eficácia é o grau de atingimento das metas fixadas para um determinado objeto de uma ação em relação ao previsto, em um determinado período.
- (C) a eficiência é a medida da relação entre os recursos efetivamente utilizados para a realização de uma meta, frente a padrões estabelecidos. Mede, então, a utilização dos recursos de que a unidade ou entidade dispõe para realizar um conjunto de ações e operações que visam a atingir um propósito de trabalho previamente programado. A eficiência está associada ao uso dos recursos disponíveis em relação aos produtos e serviços finais elaborados.
- (D) a efetividade está associada ao impacto gerado a partir da implementação da ação.
- (E) a equidistância auditorial está relacionada ao esforço promovido durante a aplicação dos procedimentos de auditoria (quantidade de testes), no sentido de serem aplicados procedimentos isonômicos para diferentes áreas e contas com níveis de risco homogênicos, a partir da identificação dos pontos críticos.

66

A respeito do valor justo, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos.
- II. O valor justo contraria o Princípio do Registro pelo Valor Original preconizado na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.282/10.
- III. De acordo com a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), os itens do ativo imobilizado devem ser mensurados pelo valor justo.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (D) se todas as afirmativas forem verdadeiras.
- (E) se nenhuma afirmativa for verdadeira.

67**NÃO** é possível classificar a auditoria em

- (A) Auditoria de avaliação da gestão: esse tipo de auditoria objetiva emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, verificar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes, a probidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens, compreendendo, entre outros, os seguintes aspectos: exame das peças que instruem os processos de tomada ou prestação de contas; exame da documentação comprobatória dos atos e fatos administrativos; verificação da eficiência dos sistemas de controles administrativo e contábil; verificação do cumprimento da legislação pertinente; e avaliação dos resultados operacionais e da execução dos programas de governo quanto à economicidade, eficiência e eficácia dos mesmos.
- (B) Auditoria de acompanhamento da gestão: realizada ao longo dos processos de gestão, com o objetivo de se atuar em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos de uma unidade, evidenciando melhorias e economias existentes no processo ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.
- (C) Auditoria contábil: compreende o exame dos registros e documentos e na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos, pertinentes ao controle do patrimônio de uma unidade, entidade ou projeto. Objetivam obter elementos comprobatórios suficientes que permitam opinar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e se as demonstrações deles originárias refletem, adequadamente, em seus aspectos mais relevantes, a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas. Tem por objeto, também, verificar a efetividade e a aplicação de recursos externos, oriundos de agentes financeiros e organismos internacionais, por unidades ou entidades públicas executoras de projetos celebrados com aqueles organismos, com vistas a emitir opinião sobre a adequação e fidedignidade das demonstrações financeiras.
- (D) Auditoria operacional: consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem a aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial. Este tipo de procedimento auditorial consiste numa atividade de assessoramento ao gestor público, com vistas a aprimorar as práticas dos atos e fatos administrativos, sendo desenvolvida de forma tempestiva no contexto do setor público, atuando sobre a gestão, seus programas governamentais e sistemas informatizados.
- (E) Auditoria comutativa: objetiva o exame de fatos ou situações análogas, com o objetivo de identificar padrões, a partir dos quais serão apresentadas sugestões de ratificação ou retificação de rotinas administrativas.

68São exemplos de papéis de trabalho os explicitados a seguir, **EXCETO**:

- (A) Solicitação de auditoria: documento utilizado para formalizar pedido de documentos, informações, justificativas e outros assuntos relevantes, emitido antes ou durante o desenvolvimento dos trabalhos de campo.
- (B) Certificado: é o documento que representa a opinião do sistema de controle interno sobre a exatidão e regularidade, ou não, da gestão e da adequação, ou não, das peças examinadas.
- (C) Relatórios: constituem-se na forma pela qual os resultados dos trabalhos realizados são levados ao conhecimento das autoridades competentes.
- (D) Nota: destinado ao registro das verificações significativas detectadas no desenvolvimento dos trabalhos, a ser elaborado de forma concisa, com base em cada relatório.
- (E) Parecer do dirigente do órgão de controle interno: é peça compulsória a ser inserida nos processos de tomada e prestação de contas, que serão remetidos ao Tribunal de Contas da União. O parecer constitui-se na peça documental que externaliza a avaliação conclusiva do sistema de controle interno sobre a gestão examinada.

69No que diz respeito à auditoria governamental, marque a **INCORRETA**.

- (A) A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.
- (B) A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.
- (C) A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes.
- (D) O método de amostragem é aplicado como forma de viabilizar a realização de ações de controle em situações onde o objeto alvo da ação se apresenta em grandes quantidades e/ou se distribui de maneira bastante pulverizada. A amostragem é, também, aplicada em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil, em casos em que a ação, na sua totalidade, se torne impraticável.
- (E) A amostragem é particularmente recomendável quando (1) a população é considerada muito pequena, (2) as características da população são de fácil mensuração e (3) há necessidade de alta precisão.

70

Compete ao sistema de controle interno, por intermédio da técnica de auditoria, dentre outras atividades, **EXCETO**:

- (A) Realizar auditoria sobre a gestão dos recursos públicos federais sob a responsabilidade dos órgãos públicos e privados, ressalvados os decorrentes de projetos de cooperação técnica junto a organismos internacionais e multilaterais de crédito, que serão apurados exclusivamente por meio de fiscalização.
- (B) Apurar os atos e fatos inquinados de ilegais ou de irregulares, praticados por agentes públicos ou privados, na utilização de recursos públicos federais e, quando for o caso, comunicar à unidade responsável pela contabilidade para as providências cabíveis.
- (C) Realizar auditorias nos sistemas contábil, financeiro, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais.
- (D) Examinar a regularidade e avaliar a eficiência e eficácia da gestão administrativa e dos resultados alcançados nas ações de governo.
- (E) Apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos e gerenciais e dos controles internos administrativos.

71

Considerando as normas nacionais e internacionais de auditoria interna, assim como a doutrina, marque a opção **INCORRETA**:

- (A) Enquanto as normas de auditoria são normas para controlar a qualidade do exame e do relatório, os procedimentos de auditoria descrevem as tarefas realmente cumpridas pelo auditor, na realização do exame.
- (B) Segundo o IIA, o propósito das normas internacionais para o exercício da auditoria interna compreende (1) estabelecer princípios básicos que representam a prática da auditoria interna na forma em que esta deveria ser, e (2) fornecer um modelo para a execução e promoção de uma amplo leque de atividades de auditoria interna que representem valor agregado, por exemplo.
- (C) A atividade da auditoria interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios.
- (D) A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance-a*) e de consultoria (*consulting-c*), auxiliando a organização a alcançar seus objetivos.
- (E) *Código de Ética* associado ao *Manual de Práticas Profissionais* e outros relevantes pronunciamentos do IIA proporcionam orientação aos auditores internos sobre “servir aos outros”. Tal *Código* aplica-se a entidades que prestam serviços de auditoria interna, não se aplicando a indivíduos.

72

Determinada oficina mecânica prestou serviços especializados a certo cliente, durante o mês de janeiro. O valor total cobrado pela oficina foi \$12.000. O cliente ficou satisfeito com o serviço prestado e concordou com o valor cobrado, entretanto, negociou o pagamento em 3 prestações mensais e iguais de \$4.000, sendo a primeira à vista. Mediante a análise do perfil de crédito desse cliente, a diretoria financeira da oficina concordou com o parcelamento, pois se julgou que a expectativa de inadimplência seria extremamente remota e pelo fato de essas serem as condições normais de mercado. (Portanto, essa transação não caracterizaria um financiamento.)

O cliente pagou a primeira parcela à vista. Entretanto, em fevereiro não honrou seu compromisso.

Em março, o cliente solicitou renegociação da dívida, pois fora demitido no início de fevereiro. Os termos da renegociação aprovada pela diretoria financeira da oficina foram: a dívida de \$8.000 (\$4.000 de fevereiro + \$4.000 de março) não seria acrescida de multa nem juros de mora, pelo contrário, a oficina concedeu um abatimento de \$2.000. Dessa forma, no final de março, o cliente pagou \$6.000 e liquidou sua dívida para com a oficina. (Nessa ocasião, a oficina deu integral, plena e rasa quitação da dívida desse cliente.)

Com base no regime de competência, qual seria o valor da receita de prestação de serviços que a oficina mecânica deveria reconhecer em janeiro?

- (A) \$4.000
- (B) \$6.000
- (C) \$8.000
- (D) \$10.000
- (E) \$12.000

O enunciado a seguir refere-se às questões de 73 a 76.

No primeiro momento do dia 01/01/20X1 a Cia. Comercial apurou o seguinte balancete:

Caixa	10.000,00
Estoque (produto A)	7.000,00
Estoque (produto B)	5.000,00
Total ativo circulante	22.000,00
Imobilizado bruto (máquina X)	20.000,00
Imobilizado bruto (máquina Y)	45.000,00
Depreciação acumulada (máquina X)	– 11.000,00
Depreciação acumulada (máquina Y)	– 35.000,00
Total ativo não circulante	19.000,00
Ativo total	41.000,00
Fornecedores a pagar	– 7.500,00
Total passivo circulante	– 7.500,00
Empréstimos e financiamentos (vence em 20X4)	– 14.000,00
Total passivo não circulante	– 14.000,00
Capital social	– 9.500,00
Reserva de lucros	– 10.000,00
Patrimônio líquido	– 19.500,00
Passivo total mais patrimônio líquido	– 41.000,00

Com relação a esse balancete, sabe-se que

- o estoque era composto por 100 unidades do produto A e 50 unidades do produto B; e que é controlado periodicamente (no final de cada mês) e mensurado pelo método do custo médio ponderado fixo.
- as expectativas de tempo de vida útil e de valor residual das máquinas são: tempo de vida útil = 5 anos (máquina X) e 15 anos (máquina Y); valor residual = \$2.000 (máquina X) e \$9.000 (máquina Y).

Durante o mês de janeiro/20X1 a Cia. Comercial efetuou as seguintes transações:

- Compra de mercadorias: 50 unidades produto A, à vista, por \$85 cada; 40 unidades do produto B, a prazo, por \$109 cada. O prazo de pagamento é de 45 dias, portanto, coerente com o prazo normal de mercado e o fornecedor não cobrou qualquer juro por esse período.
- Venda de mercadorias: 80 unidades produto A, à vista, por \$110 cada; 80 unidades do produto B, à vista, por \$200 cada.
- Pagamento de contas a pagar a fornecedores (referente ao saldo inicial): \$6.000.
- Fechamento da folha de pagamentos de janeiro e reconhecimento da despesa de salários no valor total de \$3.000, esse valor só será pago aos empregados no dia 03/02/20X1.
- Reconhecimento da despesa de aluguel de janeiro e respectivo pagamento integral no valor \$4.000
- Reconhecimento e apropriação da despesa financeira correspondente aos empréstimos e financiamentos no valor de \$200. Os juros serão pagos junto com a amortização do principal (em 20X4)
- Aumento do capital social no valor total de \$20.000, sendo \$18.000 integralizados imediatamente em dinheiro e \$2.000 a integralizar em 20X3.
- Reconhecimento da depreciação do imobilizado.
- No final do dia 31/01/20X1 a entidade vendeu a máquina X por \$8.000 à vista.

73

No balancete apurado no último momento do dia 31/01/20X1, qual seria o valor apurado pela Cia. Comercial para o seu ativo imobilizado líquido?

- (A) \$45.000
- (B) \$9.800
- (C) \$19.000
- (D) \$18.500
- (E) \$7.600

74

Qual seria o valor do resultado (ganho/perda) apurado em janeiro/20X1 em decorrência da venda da máquina X?

- (A) Perda \$8.700
- (B) Perda \$700
- (C) Perda \$666,67
- (D) Ganho \$2.600
- (E) Ganho \$3.000

75

Qual seria o valor total do custo das mercadorias vendidas em janeiro/20X1?

- (A) \$14.320
- (B) \$10.480
- (C) \$13.600
- (D) \$15.520
- (E) \$16.270

76

Qual seria o valor do fluxo de caixa operacional apurado na Demonstração dos Fluxos de Caixa relativa ao mês de janeiro/20X1?

- (A) \$10.550
- (B) \$18.550
- (C) \$7.350
- (D) \$3.280
- (E) \$11.480

77

Determinada empresa comercial tinha o seguinte saldo nas contas abaixo, na data base 31/12/20X3 (encerramento do período 20X3):

- Dinheiro em caixa: \$3.500
- Conta corrente, Banco XPTO: \$4.000 positivo
- Conta corrente, Banco ABC: \$5.500 negativo (saldo virado, utilizando o limite do cheque especial)
- Contas a receber de clientes: \$59.400

Sabe-se que

- o saldo bancário a descoberto é exigível contra apresentação e forma parte integral da administração da caixa dessa entidade;
- o contas a receber é composto por títulos: (I) vencidos = \$6.000; (II) a vencer em 30 dias = \$28.000; (III) a vencer entre 30 dias e 90 dias = \$16.400; (IV) a vencer após 90 dias = \$9.000.

Determine o saldo final de “caixa e equivalente de caixa” que a entidade apresentaria na Demonstração dos Fluxos de Caixa relativa ao período encerrado em 31/12/20X3:

- (A) \$61.400
- (B) \$8.000
- (C) \$7.500
- (D) \$13.500
- (E) \$2.000

78

Os ativos mensurados subsequentemente pelo valor justo não são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável

PORQUE

pressupõem-se que o valor justo seja recuperável.

A respeito do enunciado acima é correto afirmar que

- (A) ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (C) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (D) ambas as afirmativas são falsas.
- (E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

O enunciado a seguir refere-se às questões 79 e 80.

Determinada empresa apurou os saldos finais de cada conta patrimonial relativamente aos períodos encerrados em 31/12/20X6 e 31/12/20X7, bem como apurou o saldo final de cada conta patrimonial relativamente ao período encerrado 31/12/20X7. Entretanto, não elaborou as demonstrações contábeis na formatação estabelecida pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), mas disponibilizou todos os saldos conforme abaixo:

Contas patrimoniais	31/12/20X6	31/12/20X7
Caixa	10.000,00	15.000,00
Contas a pagar (curto prazo)	14.000,00	11.900,00
Contas a receber (curto prazo)	20.000,00	28.000,00
Estoques	42.000,00	37.500,00
Empréstimos e Financiamentos (longo prazo)	24.000,00	20.000,00
Empréstimos e Financiamentos (curto prazo)	2.400,00	1.600,00
Reservas de Lucros	12.400,00	18.400,00
Imobilizado	30.800,00	28.400,00
Capital Social	50.000,00	57.000,00
Contas de resultado (somente de 20X7)		31/12/20X7
Despesas financeiras		5.000,00

Despesas administrativas	16.300,00
Receita de vendas	70.000,00
Despesas comerciais	21.900,00
Custos das mercadorias vendidas	25.000,00
Despesa com imposto de renda	360,00

79

A liquidez seca de 20X6 é, aproximadamente,

- (A) 1,83.
(B) 3,19.
(C) 4,39.
(D) 1,78.
(E) 0,61.

80

O retorno do patrimônio líquido em 20X7 é, aproximadamente,

- (A) 2,09%.
(B) 9,35%.
(C) 65,31%.
(D) 1,40%.
(E) 0,61%.

Redação

Os bons ventos da economia para o Brasil encham de esperanças as caixas de sonhos da população. No contexto das possibilidades, o brasileiro se sente adulto e amadurecido num mundo de crises que estouram em cada esquina, mas que parecem não ameaçá-lo de perto.

Neste momento em que é necessário e possível ao brasileiro olhar para si e reconhecer potencialidades, fica o questionamento: somos mais ou menos tupiniquins? Ou, em outras palavras, o que é ser tupiniquim?

Discuta as ideias acima em um texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Questão Discursiva

O ponto de partida para qualquer área do conhecimento humano deve ser sempre os princípios que a sustentam. Esses princípios espelham a ideologia de determinado sistema, seus postulados básicos e seus fins. Vale dizer, os princípios são eleitos como fundamentos e qualificações essenciais da ordem que institui.

Os princípios possuem o condão de declarar e consolidar os altos valores da vida humana e, por isso, são considerados pedras angulares e vigas-mestras do sistema.

Adicionalmente, as novas demandas sociais estão a exigir um novo padrão de informações geradas pela Contabilidade Pública, e que seus demonstrativos – item essencial das prestações de contas dos gestores públicos – devem ser elaborados de modo a facilitar, por parte dos seus usuários e por toda a sociedade, a adequada interpretação dos fenômenos patrimoniais do setor público, o acompanhamento do processo orçamentário, a análise dos resultados econômicos e o fluxo financeiro.

Considerando o exposto e, em especial, o contido na Resolução CFC 1.367/11, aprecie os itens a seguir, respondendo ao que for solicitado:

- a) O princípio do registro pelo valor original é aplicável ao setor público?
b) Cite e explique cinco exemplos de valor resultante de consensos de mensuração com agentes internos ou externos.
c) O princípio da competência aplica-se integralmente ao setor público?

Língua Portuguesa

Texto para as questões 1 a 14

Fukuyama e o futuro da história

Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.

Nos EUA, a oposição republicana a Obama tenta conquistar a Casa Branca com base em postura quase religiosa em favor da redução do imenso déficit público unicamente pela via da eliminação de gastos, com a preservação e mesmo a ampliação de vantagens tributárias que só fazem privilegiar os mais ricos.

Na Europa, o Estado do bem-estar se vê questionado. Não tanto sua essência, mas sim sua extensão passa a ser objeto de reavaliação, ao impacto de crise recessiva que tende a perdurar por longo tempo.

Enquanto isso, na China e em outras partes da Ásia Oriental viceja um autoritário capitalismo de Estado que aos olhos de alguns analistas do Ocidente constituiria modelo invejável – ainda que, pensando bem, seja esse alegado “Consenso de Pequim” (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) de indesejável e inviável implantação em países com regimes verdadeiramente democráticos, baseados no Estado de Direito, nas liberdades civis e na economia de mercado.

Nos EUA a corrida eleitoral em curso expressa sociedade inusitadamente polarizada. E, em certo sentido, espantada e desorientada diante de nova realidade pouco assimilada: a inexorável tendência à crescente desigualdade socioeconômica.

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da riqueza nacional. Hoje, possui quase 25%. Desigualdade que uns desejam enfrentar pela via do assistencialismo e de medidas de sentido distributivo e outros preferem não enxergar ou acreditam ser um mal passageiro, a ser sobrepujado pelo retorno ao “laissez-faire” e a medidas regressivas, supostamente favorecedoras dos pobres e das classes médias pela via do “trickle down” (gotejamento) da riqueza acumulada pelos ricos.

Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação. Nesse erro se encontraram o capitalismo neoliberal americano e a “economia social de mercado” dos alemães.

É interessante constatar, em tal contexto,

o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa.

E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama. Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Critica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes.

(Roberto Abdenur. *Folha de S. Paulo*, 25 de janeiro de 2012)

1

Com base na leitura do texto e sua compreensão, analise as afirmativas a seguir:

- I. O objetivo central do texto é apresentar uma crítica à transformação do mundo provocada pela flexibilização dos regimes democráticos na Europa e nos EUA, tendo em vista a perda da igualdade social com a crise econômica que vem assolando os dois continentes nos últimos anos.
- II. Segundo o texto, a falha da regulamentação financeira na Europa e nos EUA levou à crise de 2008 e teve como resposta o autoritário capitalismo de Estado dos países asiáticos, que vem, por sua vez, construindo um caminho para o surgimento de movimentos de esquerda, ainda que incipientes.
- III. O texto aponta que, em oposição aos países asiáticos, vêm surgindo movimentos de direita nos EUA e na Europa capazes de abafar uma iniciativa esquerdista de contrabalançar os efeitos da crise e a superconcentração de riqueza.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

Língua Portuguesa

Texto para as questões 1 a 14

Fukuyama e o futuro da história

Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.

5 Nos EUA, a oposição republicana a Obama tenta conquistar a Casa Branca com base em postura quase religiosa em favor da redução do imenso déficit público unicamente pela via da eliminação de gastos, com a preservação e 10 mesmo a ampliação de vantagens tributárias que só fazem privilegiar os mais ricos.

Na Europa, o Estado do bem-estar se vê questionado. Não tanto sua essência, mas sim sua extensão passa a ser objeto de reavaliação, ao 15 impacto de crise recessiva que tende a perdurar por longo tempo.

Enquanto isso, na China e em outras partes da Ásia Oriental viceja um autoritário capitalismo de Estado que aos olhos de alguns 20 analistas do Ocidente constituiria modelo invejável – ainda que, pensando bem, seja esse alegado “Consenso de Pequim” (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) de indesejável e inviável implantação em países com 25 regimes verdadeiramente democráticos, baseados no Estado de Direito, nas liberdades civis e na economia de mercado.

Nos EUA a corrida eleitoral em curso expressa sociedade inusitadamente polarizada. E, 30 em certo sentido, espantada e desorientada diante de nova realidade pouco assimilada: a inexorável tendência à crescente desigualdade socioeconômica.

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da 35 riqueza nacional. Hoje, possui quase 25%. Desigualdade que uns desejam enfrentar pela via do assistencialismo e de medidas de sentido distributivo e outros preferem não enxergar ou acreditam ser um mal passageiro, a ser 40 sobrepujado pelo retorno ao “laissez-faire” e a medidas regressivas, supostamente favorecedoras dos pobres e das classes médias pela via do “trickle down” (gotejamento) da riqueza acumulada pelos ricos.

45 Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação. Nesse erro se encontraram o capitalismo neoliberal americano e 50 a “economia social de mercado” dos alemães.

É interessante constatar, em tal contexto,

o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa.

55 E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama. Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como 60 definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços 70 tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Critica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas 75 redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes.

(Roberto Abdenur. *Folha de S. Paulo*, 25 de janeiro de 2012)

1

Com base na leitura do texto e sua compreensão, analise as afirmativas a seguir:

- I. O objetivo central do texto é apresentar uma crítica à transformação do mundo provocada pela flexibilização dos regimes democráticos na Europa e nos EUA, tendo em vista a perda da igualdade social com a crise econômica que vem assolando os dois continentes nos últimos anos.
- II. Segundo o texto, a falha da regulamentação financeira na Europa e nos EUA levou à crise de 2008 e teve como resposta o autoritário capitalismo de Estado dos países asiáticos, que vem, por sua vez, construindo um caminho para o surgimento de movimentos de esquerda, ainda que incipientes.
- III. O texto aponta que, em oposição aos países asiáticos, vêm surgindo movimentos de direita nos EUA e na Europa capazes de abafar uma iniciativa esquerdista de contrabalançar os efeitos da crise e a superconcentração de riqueza.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Atenção! Você está recebendo um caderno de provas de **Contabilidade do Tipo 1 (Laranja – 09T1)** para **ANALISTA LEGISLATIVO – Controle Interno**. Portanto, verifique se sua folha de respostas (prova objetiva) também se refere ao Tipo 1 e se é coincidente com o registrado no rodapé de cada página. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

Informações Gerais

- 1) Você receberá do fiscal de sala os materiais descritos a seguir:
 - ▶ uma **folha de respostas** destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - ▶ este caderno de prova contendo **80 (oitenta) questões objetivas**, cada qual com 5 alternativas de respostas (A, B, C, D e E), um **tema para desenvolvimento da redação e uma questão discursiva**, ambos com espaço para rascunho (de preenchimento facultativo).
 - ▶ uma folha de textos definitivos destinada à redação da prova discursiva, com espaço para a transcrição dos dois textos acima citados, com o **máximo de 30 (trinta) linhas cada**.
- 2) Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal** de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- 3) As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- 4) Ao receber os documentos, você deve:
 - ▶ conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ▶ ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas e redação da prova discursiva;
 - ▶ marcar na folha de respostas (prova objetiva) o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu (este campo, contudo, não implica a anulação da prova no caso de sua não marcação);
 - ▶ assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- 5) Durante a aplicação da prova **não será permitido**:
 - ▶ qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
 - ▶ levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - ▶ portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha.

Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- 6) A FGV realizará a coleta da impressão digital dos examinandos nas folhas de respostas e de textos definitivos.
- 7) O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas ou da folha de textos definitivos por erro do candidato.
- 8) Na redação da prova discursiva, o candidato deverá observar as seguintes regras:
 - ▶ A primeira parte da folha de texto definitivo destina-se a garantir a segurança na identificação do candidato que está realizando a prova. Essa parte será destacada pelo fiscal no término da prova, garantindo a desidentificação da parte destinada à transcrição do texto definitivo e, por conseguinte, a impessoalidade na correção das provas.
 - ▶ Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de linhas permitida.
 - ▶ Escreva com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico (Exemplo: ~~ERRADO~~) e escreva, logo após o trecho riscado, o respectivo texto substituto.
 - ▶ A folha de texto definitivo da prova discursiva não poderá ser amassada, assinada, rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição dos textos definitivos acarretará **ANULAÇÃO** da prova discursiva.
- 9) O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco) horas e meia**, já incluído o tempo para os procedimentos de identificação previstos no edital, a marcação da folha de respostas e a redação dos textos definitivos.
- 10) Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e a redação da folha de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- 11) Somente após decorridas **duas horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- 12) Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta) minutos** do período da prova você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- 13) Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas e a folha de textos definitivos e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tais documentos será **ELIMINADO** do concurso.
- 14) Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- 15) Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/senado11/>, no dia subsequente ao da sua realização.
- 16) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos preliminares das provas deverá fazê-lo **das 0h do dia 13 de março de 2012 às 23h59min do dia 14 de março de 2012**, ininterruptamente, observado o horário oficial de Brasília-DF, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, que estará disponível no endereço eletrônico <http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/senado11/>.